Teresa de Jesus nas Artes

A Arte deve ser o Belo criando o Bem.

André Luiz –Conduta Espírita–Psicografia: Waldo Vieira

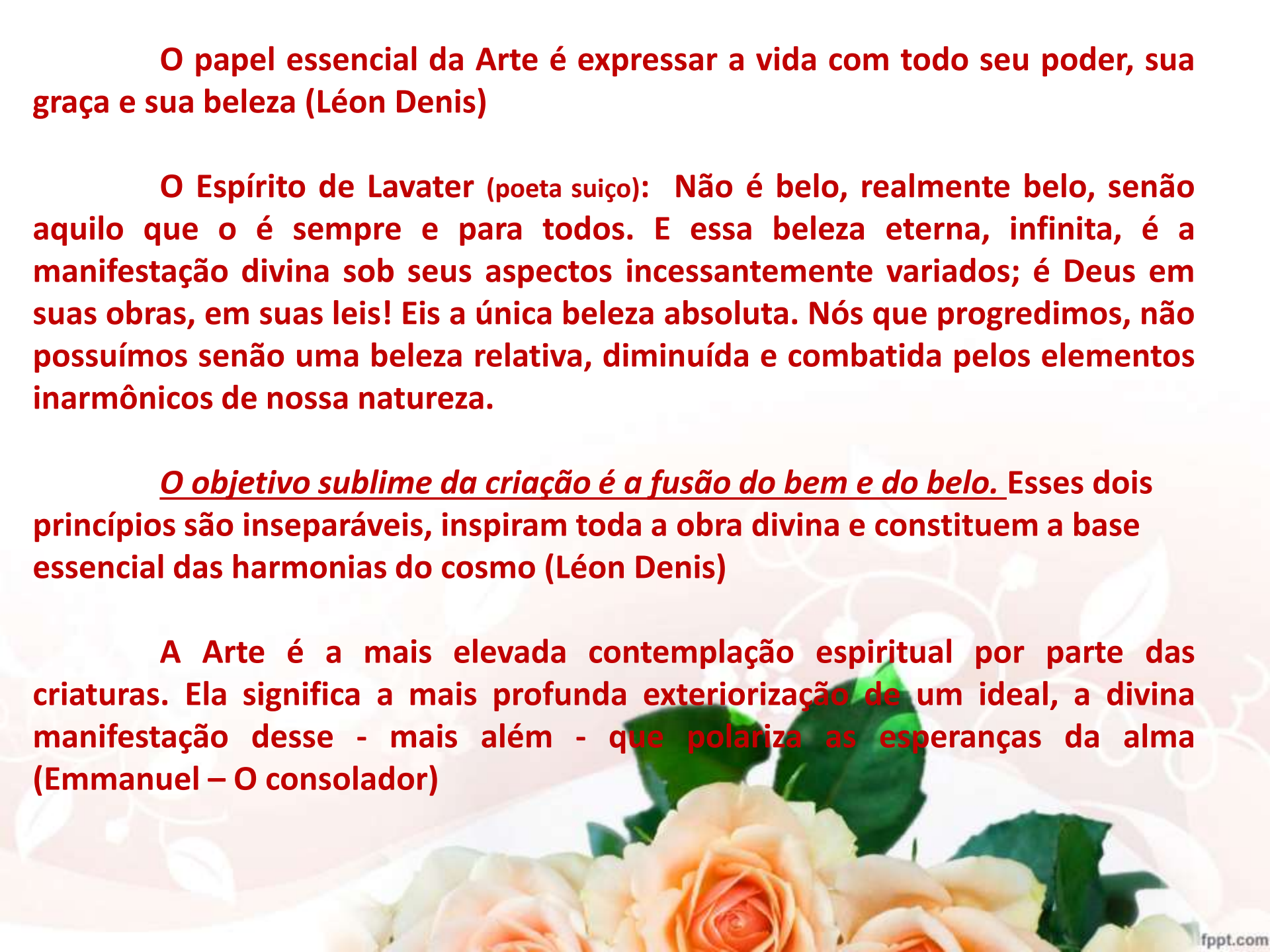
fppt.com

O papel essencial da Arte é expressar a vida com todo seu poder, sua graça e sua beleza (Léon Denis)

O Espírito de Lavater (poeta suiço): Não é belo, realmente belo, senão aquilo que o é sempre e para todos. E essa beleza eterna, infinita, é a manifestação divina sob seus aspectos incessantemente variados; é Deus em suas obras, em suas leis! Eis a única beleza absoluta. Nós que progredimos, não possuímos senão uma beleza relativa, diminuída e combatida pelos elementos inarmônicos de nossa natureza.

O objetivo sublime da criação é a fusão do bem e do belo. **Esses dois princípios são inseparáveis, inspiram toda a obra divina e constituem a base essencial das harmonias do cosmo (Léon Denis)**

A Arte é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização de um ideal, a divina manifestação desse - mais além - que polariza as esperanças da alma (Emmanuel – O consolador)



Pintura & Gravura

fppt.com

Vida de Teresa de Jesus foi representada em 24 gravuras
Adrian Collaert e Cornellius Gale (gravadores flamengos do século XVII)

- ✓Material de grande acessibilidade na época, facilitando a divulgação.
- ✓Foi dedicada a Roderico Lasso Nino, camareiro-mor do arquiduque Alberto da Áustria.
- ✓Tiragem numerada

- Metal
- Madeira
- Pedra

fppt.com

fppt.com

Albrecht Dürer (1471 –1528)

Gustave Doré (1832 –1883)

fppt.com

Transverberação (do latim transverberare, «passar através de»)

Relacionada com a ferida de amor dos Cânticos - uma ferida de amor (vulnus amoris).

José Espinoza de los Monteros
Série Cuzco (1682)

Adriaen Collaert e Cornellius Galle
Série Antuérpia (1613) teve várias edições

fppt.com

“Transverberação de Santa Teresa”
Autor: Josefa de Óbidos (1630 – 1684)
Ano: 1672
Local: Igreja Matriz de Cascais

fppt.com

S. Virgo TERESIA Carmelitarum Excalceatorum fundatrix.

Provavelmente o retrato mais fiel de Santa Teresa. Trata-se de uma pintura feita em 1576, quando tinha 61 anos.

Representação de Frei Juan de La Miséria

Teresa aos 61 anos

fppt.com

Peter Paul Rubens, Visão de Sta. Teresa, 1614
óleo sobre tela, Museo Boijmans Van Beuningen, Rotterdam

fppt.com

Igreja de Santa Tereza da Ordem Terceira do Carmo do Recife
Teto da Nave: A mais completa obra com painéis sobre a vida de Santa Tereza existentes no mundo.

fppt.com

Convento dos cardeas – Portugal
Azulejos – vida e visoes de Sta. Teresa

fppt.com

Escultura

fppt.com

Escultura de Santa Teresa en Asunción - Paraguay

fppt.com

Juan Luis Vassallo Parodi

fppt.com

Nesta visão quis o Senhor que assim o visse: não era grande, senão pequeno, formosíssimo, o rosto tão incendiado, que parecia dos Anjos muito próximos de Deus, que parecem abrasar-se todos.

Presumo que seja dos chamados Querubins, pois os nomes não me dizem; mas bem vejo que no céu há tanta diferença de uns Anjos a outros, e destes a outros ainda, que não o saberia dizer. Via-lhe nas mãos um comprimido dardo de ouro, e na ponta de ferro julguei haver um pouco de fogo. Parecia-me meter-mo pelo coração .....

fppt.com

fppt.com

A Poesia Teresiana

fppt.com

Teresa de Ávila - A poesia das carícias.

"A poesia não é senão apenas uma forma da música. Ela é submetida às mesmas leis do ritmo, da vibração, que são as leis da vida em seus estados superiores."

O Espiritismo na Arte Léon Denis

CRBBM
06/02/2016

Teresa não é poeta por educação literária, mas é poeta como forma de expressar sua existência mística.

Sua poesia é uma expressão exterior da poética interna de sua existência, cheia de simbolismo.

fppt.com

Teresa possui dois tipos de inspiração poética:

dimensão humana: poesias para colocar alegria e festa na vida monótona dos mosteiros, nas rigorosas disciplinas que ali havia. Teresa sempre trazia um toque de humor, compunha paródias para dar mais leveza às rigorosas tradições monásticas.

dimensão divina: Narra as situações de profundo encontro de amor com Deus, de vivenciar esse amor, esses êxtases sublimes, e narra em suas poesias a experiência de transformar essa realidade humana em divina e a divina que deseja estar mais próxima da humana.

fppt.com

➢**Entre as inúmeras imagens que Teresa usa para simbolizar a alma no *Castelo Interior*, a que se aproxima à sua poética é a da *lagarta no casulo*, que precisa morrer em sua forma para nascer como *borboletinha* que começa a voar.**

Identifica também o seu contrário e simboliza tal comportamento como um movimento de *lagarta* que deve morrer "para" voar livremente em direção ao seu Amado.

fppt.com

➢**Contudo, a força de permitir que algo morra para alcançar a liberdade se dá movida pela força da paixão, como um *padecer com amor***

fppt.com

➢**O elemento principal da poesia teresiana, enquanto processo de significação dos movimentos internos, é a morte como símbolo do que deve morrer para que a alma encontre seu sim.**

Ai! Como na terra
Longa é nossa estrada!
É duro desterro,
Penosa morada;
Leva-me daqui,
Senhor de meu ser!
Com ânsias de ver-te,
Desejo morrer!

fppt.com

Morrer é dar o coração a Deus a sede das decisões, e deixar-se ser conduzido na docilidade de ouvir propostas internas que vão formando a consciência no discernimento de horizonte de sentido:

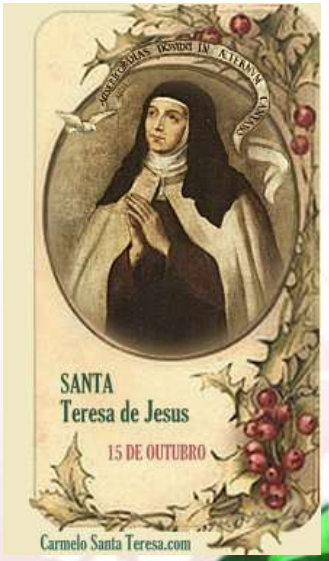
morre o egoísmo como centro da alma, e nasce a abertura do amor

Esta divina prisão
De amor, em que sempre vivo,
Faz a Deus ser meu cativo,
E livre meu coração;
E causa em mim tal paixão
Deus prisioneiro em mim ver,
Que morro de não morrer.

fppt.com

Teresa entende que não é a falta de paixão que ajuda a se libertar das paixões desordenadas da alma, mas sim um paixão maior que provoque a percepção do belo para além das ilusões de beleza que ludibriaram o desejo e que permita alcançar a liberdade afetiva.

Formosura que excedeis
A todas as formosuras,
Sem ferir, que dor fazeis!
E sem magoar desfazeis
O amor pelas criaturas!



fppt.com

-A submissão, a subserviência que permeia todo um dos poema e que é evidenciada já pelo título,''*Vossa sou", e confirmada repetidamente pelo verso "Que ordenais fazer de mim?*

-Teresa é toda devoção ao dirigir-se a Deus fazendo uso dos mais grandiosos vocativos (Soberana Majestade, Eterna Sabedoria, Bondade boa), de modo a marcar claramente a distância entre o que fala e o que escuta: ela, uma humilde e penitente pecadora.
Ele, o Criador supremo.

Vossa sou, para Vós nasci,
Que ordenais fazer de mim?

Soberana Majestade,
Eterna Sabedoria,
Bondade boa para com minha alma;

Deus, Alteza,Uno, Bondade,
Olhai para a minha baixeza,
Que hoje vos canta meu amor assim.
Que ordenais fazer de mim?

Convento de Sta Teresa,
Ávila de los Caballeros, Espanha

fppt.com

Quando Teresa escreve o “Não te pertube”?

não é uma poesia juvenil

nem escrita nos primeiros anos de sua vida.

É uma Teresa adulta, madura, provada e calejada na escola da vida, sofrida mas não desanimada.

Mas que têm nela a firmeza da fé e da certeza que o Senhor é o Senhor da única esperança

Transmite o sentido autêntico do Deus amor.

fppt.com

Os três absolutos do poema são estes: nada, nada, nada
tudo, tudo
só Deus!

Três nadas, dois tudos, um único só Deus.

É possível que a dose balsâmica e sedante que do poema que envolve o leitor, deva-se à cadência dos dois versos finais, com sua assonância em a-a**:**

"nada lhe falta / só Deus basta".

Assonância suavemente introduzida nos versos anteriores:

"tudo passa - tudo alcança".

Porém, sem dúvida, mais forte que essa cadência musical, é o absoluto da mensagem que nos chega através do poema, com sua alternância de **tudos - nadas - só Deus.**

Três vezes nada.
Duas vezes tudo.

E uma só vez, porém fechando o poema, no verso final: **"Só Deus!"**

fppt.com

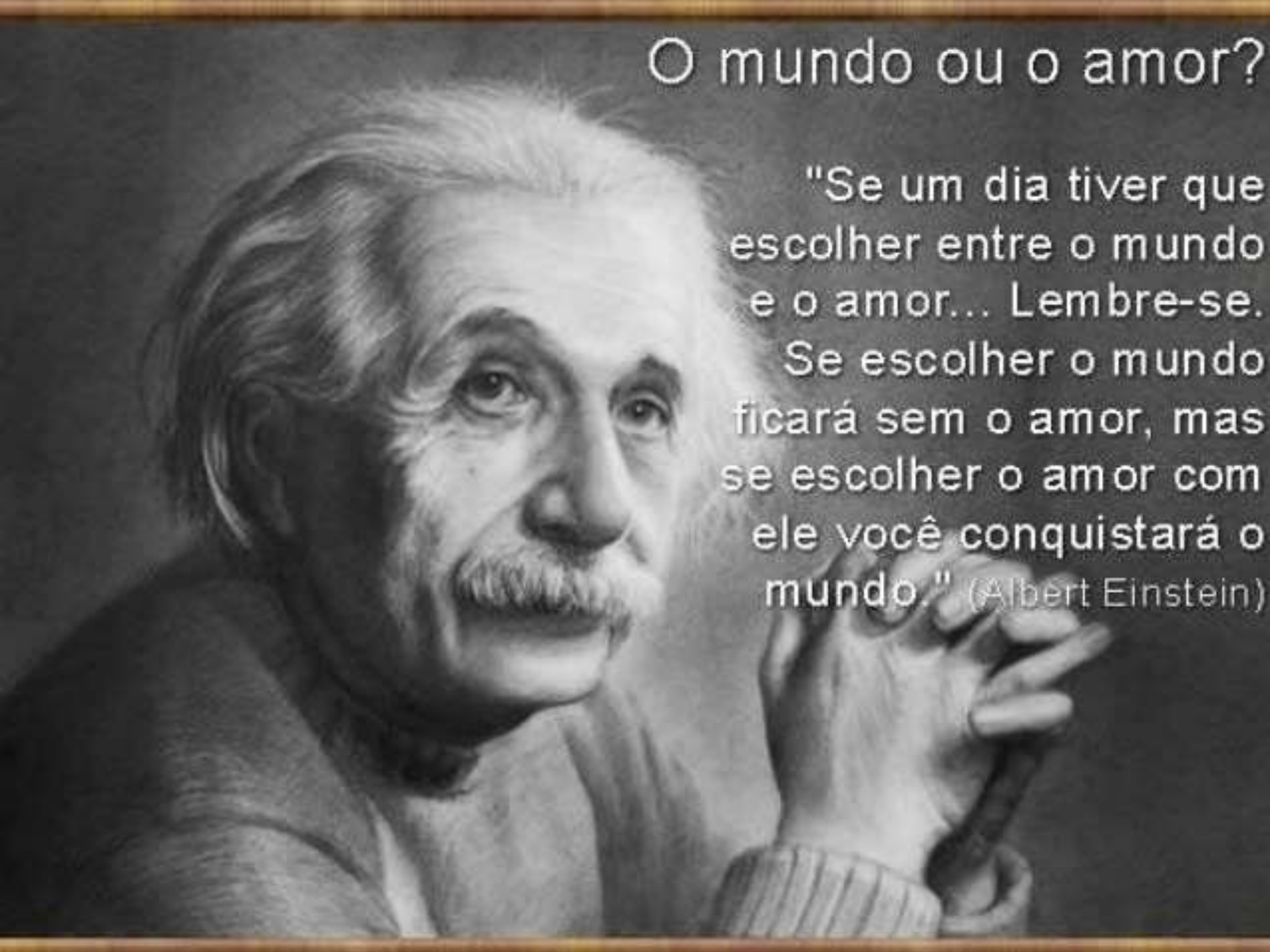
Teresa sabe que o “único que não falha”, o amor de todos os momentos é Deus.

Nele podemos confiar, mesmo quando as noites são as mais escuras.

Teresa enfrenta o medo assim:

“Eu posso dar testemunho que tenho muitos medos, mas o único medo que não tenho é que Deus me deixe sozinho porque ele me deu prova de que é amigo fiel.”

fppt.com


O mundo ou o amor?
"Se um dia tiver que escolher entre o mundo e o amor... Lembre-se. Se escolher o mundo ficará sem o amor, mas se escolher o amor com ele você conquistará o mundo." (Albert Einstein)

fppt.com